



Campanha para vacinação em massa unifica classe trabalhadora



Um calendário de atividades que vai unificar centrais, entidades sindicais e fóruns regionais representativos de toda a classe trabalhadora foi apontado na reunião convocada pelo Fonasefe nessa terça-feira (5). A consolidação de uma ampla campanha pela vacinação em massa da população brasileira esteve no centro do debate. No início de fevereiro, com data ainda a ser confirmada, uma grande atividade vai levar a pauta para o Congresso Nacional, em Brasília. Uma comissão se reúne nessa sexta (8), para tratar detalhes dessas ações e uma nova reunião ampliada está agendada para o dia 14 desse mês onde esse calendário unificado será aprovado.

Até o início dessa semana, 50 países haviam começado a vacinação contra a Covid-19, outros 8 países definiam as datas de início de suas campanhas e 12 milhões de pessoas no mundo estavam vacinadas. O Brasil permanece atrasado e sem previsão concreta de iniciar seu plano de vacinação. O governo Bolsonaro não garantiu a compra de doses para toda a população e está negligenciando a estrutura necessária para realizar uma campanha de imunização para seus mais de 210 milhões de habitantes.

Matéria completa no site da Condsef

#vacinaparatodos #vacinagratis

#planonacionaldevacuacao #emdefesadavida

Bolsonaro vai desmontar o Brasil

O projeto de destruição dos serviços públicos brasileiro, que teve início após o golpe de 2016 e vem sendo reforçado pelo governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) coloca em risco o atendimento à população em áreas essenciais como saúde, educação, previdência, fiscalização da qualidade dos alimentos e da água. O ministro da economia Paulo Guedes insiste em uma reforma Administrativa que agravará ainda mais o desmonte.

A proposta de Guedes praticamente extingue concursos públicos, suspensos desde o governo do golpista Michel Temer (MDB-SP), e afeta o já reduzido quadro de servidores públicos federais, prejudicando a qualidade do atendimento e provocando filas de espera em órgãos como as agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e postos de atendimento como os que cuidam do pagamento do Seguro-Desemprego. Para suprir a necessidade de trabalhadores, o governo recorre às contratações de temporários, que ganham menos e têm menos direitos.

É preciso resistir e lutar contra os desmontes de um governo ultraneoliberal, com ideais retrogradados e genocidas. Defenda o serviço público, defenda o Brasil!

Via: [@condsef_fenadsef](https://twitter.com/condsef_fenadsef)

